economia

Capital registra expansão de casas geriátricas

Número de alvarás ativos para residenciais de idosos registrou aumento superior a 400% entre 2021 e 2026

/ NEGÓCIOS

Marina Mugnol
marinam@jcrs.com.br

O número de casas geriátricas em Porto Alegre cresceu 403,3%, passando de 92 alvarás ativos em 2021 para 463 em janeiro de 2026, segundo dados da Sala do Empreendedor, vinculada à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Eventos (SMDET). O aumento é reflexo do alto índice de envelhecimento populacional constatado no Rio Grande do Sul. Segundo o último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), realizado em 2022, o Estado concentra 19 das 20 cidades brasileiras com maior proporção de idosos.

Nesses cinco anos, o maior salto ocorreu de 2023 para 2024, com o surgimento de 192 estabelecimentos, o que representa 126,3%. Segundo Henri Siegert Chazan, sócio-fundador do Residencial Pedra Redonda e presidente do Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre (Sindihospa), esse aumento ocorreu por diferentes fatores, sendo um dos principais a melhora na qualidade dos serviços oferecidos nesses espaços ao longo do período.

"O conceito de residencial para idosos mudou muito. Há 32 anos, quando inaugurei o Pedra Redonda, um lar geriátrico era visto principalmente como um espaço destinado a idosos doentes. Hoje, a lógica é diferente: trata-se de um ambiente voltado a pessoas idosas que buscam serviços específicos e que, estejam ou não enfrentando problemas de saúde. É um espaço que oferece alimentação, lavanderia e cuidados de enfermagem, mas, principalmente, proporciona algo fundamental: a convivência e a companhia de outras pessoas".

O empresário destaca ainda que o aumento tem relação com fatores econômicos. De acordo com ele, para um idoso que necessita de acompanhante, a permanência em um lar é mais vantajosa do que viver na própria residência com cuidadores. "Com a aprovação da PEC das Domésticas, a contratação de uma equipe de quatro acompanhantes para cobrir as 24 horas passou a ser muito mais cara do que a mensalidade de um lar, sem contar demais gastos como água, luz e alimentação. E, ainda assim, o idoso continua sozinho. Ele pode interagir com os cuidadores, mas, socialmente, não".

Ely José de Mattos, economista e professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Economia da Escola de Negócios da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs), explica que a tendência para os próximos anos é de continuidade do envelhecimento da população gaúcha, o que pode refletir no aumento da demanda por casas geriátricas. Segundo ele, esse movimento também contribui para a formação de um mercado consumidor específico.

THIBAUD MORITZ/AFP/JC



Envelhecimento populacional abriu oportunidades de negócios

"A população idosa demanda diferentes tipos de serviços, medicamentos e atendimento. Ou seja, trata-se de um mercado consumidor particular, voltado a produtos e serviços para esse perfil demográfico, como atendimento, planos de saúde, lazer e academias para idosos", afirma.

Segundo Adriana Borowski, enfermeira e proprietária de seis unidades do Residencial Geriátrico Santa Edwiges em Porto Alegre, o primeiro lar foi inaugurado em 2007. Desde então, devido à alta demanda na Capital, foram abertas mais cinco unidades. "Ao longo desses 19 anos, percebemos um aumento na procura por lugares de cuidado para idosos mais dependentes ou até independentes, mas que não possuíam condições de autogerenciamento".

Adriana explica ainda que a intenção é continuar expandindo. "Hoje, temos cerca de 130 idosos distribuídos pelas seis unidades, com 95% de ocupação total. Em algumas épocas do ano, porém, atingimos a capacidade máxima e precisamos trabalhar com listas de espera. Por isso, queremos continuar crescendo e ampliando nossos serviços", conclui.

Candiota aprova lei que contribui com polo carboquímico

/ MINERAÇÃO

A lei municipal nº 2.926, recentemente sancionada pela prefeitura de Candiota, autoriza a cidade gaúcha a contratar operação de crédito junto ao Banco do Brasil no valor de até R$ 20 milhões. Entre outras ações, a medida abre espaço para a aquisição de uma área para a instalação de um polo carboquímico.

A gerente de Transição Energética do Instituto Internacional Arayara, John Fernando de Farias Wurdig, comenta que mais de 60% do montante seria utilizado para comprar o Horto Florestal Vila Operária, que totaliza um terreno de aproximadamente 275 hectares (o que equivale a cerca de sete parques da Redenção, em Porto Alegre). Um polo carboquímico prevê o aproveitamento do carvão para outros usos além da geração de energia elétrica como, por exemplo, a produção de fertilizantes.

Apesar da mudança de finalidade, o integrante do Instituto Internacional Arayara enfatiza que essa nova operação continuaria representando impactos relevantes ao meio ambiente. "Eles estão mantendo a continuidade de um ciclo que a gente considera insustentável", critica Wurdig.

Ele cita ainda o fato de não ter sido feita uma consulta pública para debater a construção da lei que pode viabilizar o polo carboquímico na cidade. Para o ambientalista, não seria da competência do poder municipal, por meio de recursos públicos, executar a formatação de um empreendimento como esse.

Uma iniciativa como essa, de acordo com Wurdig, deveria ser capitaneada pela iniciativa privada, já que a cidade possui outros problemas estruturais para enfrentar. Ele adianta que o Arayara estuda entrar com um processo legal contra a nova legislação. Wurdig revela que o Instituto já notificou o Banco do Brasil alertando que a liberação do financiamento apoiaria um empreendimento que está ligado a uma situação de risco climático.

Por enquanto, o ambientalista ressalta que não foi confirmada qualquer operação formalizada quanto à liberação de recursos. Procurada pela reportagem do Jornal do Comércio, até o fechamento dessa matéria, a prefeitura de Candiota não havia retornado com um posicionamento sobre o tema.

PUBLICIDADE LEGAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO DO CIPÓ

Retificação nº 01 do Pregão Eletrônico nº **22/2026**. Objeto: Serviços de publicidade. O Prefeito de Capão do Cipó torna público a seguinte retificação: Altera-se a exclusividade de participação empresas ME/EPP. Em virtude das alterações a nova data de abertura será 28 de setembro. Demais itens permanecem inalterados. **Concorrência eletrônica nº 05/2026**. Objeto: Cessão onerosa da folha de pagamento dos servidores dos Poderes executivo, Legislativo e RPPS. Data de abertura dia 08/10/2026 às 09:00 horas através do site www.pregaobanrisul.com.br. Edital em www.capaodocipo.rs.gov.br. Adair Fracaro Cardoso-Prefeito de Capão do Cipó.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VALENTIM

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL Nº 09/2026

O Prefeito de São Valentim, Estado do Rio Grande do Sul, torna público aos interessados que será realizada licitação, na modalidade CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL (do tipo menor preço global), para a execução de obras de construção do Centro de Convivência, com abertura dos envelopes de proposta de preço e documentos de habilitação, no dia 30 de setembro de 2026, às 09 horas, na sala de licitações da Prefeitura. Maiores informações e cópia do edital poderão ser obtidas junto a Prefeitura Municipal de São Valentim no horário de expediente, pelo telefone (54) 3529-0041 ou pelo site www.saovalentim.rs.gov.br.

São Valentim/RS, 11 de setembro de 2026. **ALBETINHO DASSOLER,** Prefeito Municipal

1° Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária
ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA VIDA E ESPORTE - ASSEVE
CNPJ nº 12.357.198/0001-44

O Presidente da **ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA VIDA E ESPORTE - ASSEVE**, Sr JOÃO PAULO MACHADO PACHECO, no uso de suas atribuições Estatutárias, comunica que estão abertas as inscrições para a composição de chapas para concorrer às eleições, que ocorrerão no dia **30 de setembro de 2026**, as 20:00 horas em primeira chamada e as 20:30h em segunda chamada, na Rua Yoli Bitencourt, nº 1367, Gravataí/RS. A nominata das chapas, poderão ser entregues na Sede da Associação até três dias antes das eleições. Lembramos que poderão votar e ser votados todos os sócios em dia com suas obrigações, financeiras e sociais e o regulamento eleitoral ficará disponível na sede da entidade para os interessados. – **Pauta: - Alteração Estatutária; - Eleição e Posse da Nova Diretoria e do Conselho Fiscal**. Porto Alegre, Gravataí/RS, 14 de setembro de 2026.
JOÃO PAULO MACHADO PACHECO
Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 045/2026 - Edital de Licitação nº 213/2026
Objeto: Registro de Preços de troféus, medalhas, bolas e redes esportivas, a serem adquiridos conforme a necessidade do Município.
Data da sessão: 29 de setembro de 2026 às 09 horas.
https://sistemas.serafinacorrea.rs.gov.br/comprasedital/

Pregão Eletrônico nº 046/2026 - Edital de Licitação nº 214/2026
Objeto: Registro de Preços de gêneros alimentícios (lanches), a serem adquiridos conforme a necessidade do Município.
Data da sessão: 30 de setembro de 2026 às 09 horas.
https://sistemas.serafinacorrea.rs.gov.br/comprasedital/

Pregão Eletrônico nº 047/2026 - Edital de Licitação nº 215/2026
Objeto: Registro de Preços de recarga de gás liquefeito de petróleo (gás de cozinha) cilindro de 13 kg.
Data da sessão: 01 de outubro de 2026 às 09 horas.
https://sistemas.serafinacorrea.rs.gov.br/comprasedital/

Os Editais relativos aos objetos destas licitações encontram-se à disposição dos interessados no site oficial www.serafinacorrea.rs.gov.br. Informações também serão prestadas através do endereço eletrônico licitacao@serafinacorrea.rs.gov.br ou pessoalmente no Departamento de Licitações no horário das 10:00 h as 11:30 h e das 13:30 h às 15:00 h. Serafina Corrêa, RS, 14 de setembro de 2026.
Daniel Morandi - Prefeito Municipal